

PTC 3450 - Aula 06

2.2 A Web e o HTTP

(Kurose, p. 73 - 83)

(Peterson, p. 425 - 444)

24/03/2017

Capítulo 2: conteúdo

2.1 Princípios de aplicativos de rede

2.2 **Web e HTTP**

2.3 Correio eletrônico

- SMTP, POP3, IMAP

2.4 DNS

2.5 Aplicativos P2P

2.6 *Streaming* de vídeo e redes de distribuição de conteúdo

2.7 Programando *socket* com UDP e TCP

Web e HTTP

Primeiro, uma revisão...

- ❖ *página web* consiste de *objetos (arquivos)*
- ❖ objeto pode ser arquivo HTML, imagem JPEG, *applet* Java, arquivo de áudio,...
- ❖ página web consiste de *arquivo HTML base* que inclui *diversos objetos referenciados*
- ❖ cada objeto é endereçável por uma *URL (Uniform Resource Locator)*, e.g.,

www.lcs.poli.usp.br/~marcio/index_arquivos/image002.jpg

nome do *host*

local do objeto

Visão geral do HTTP

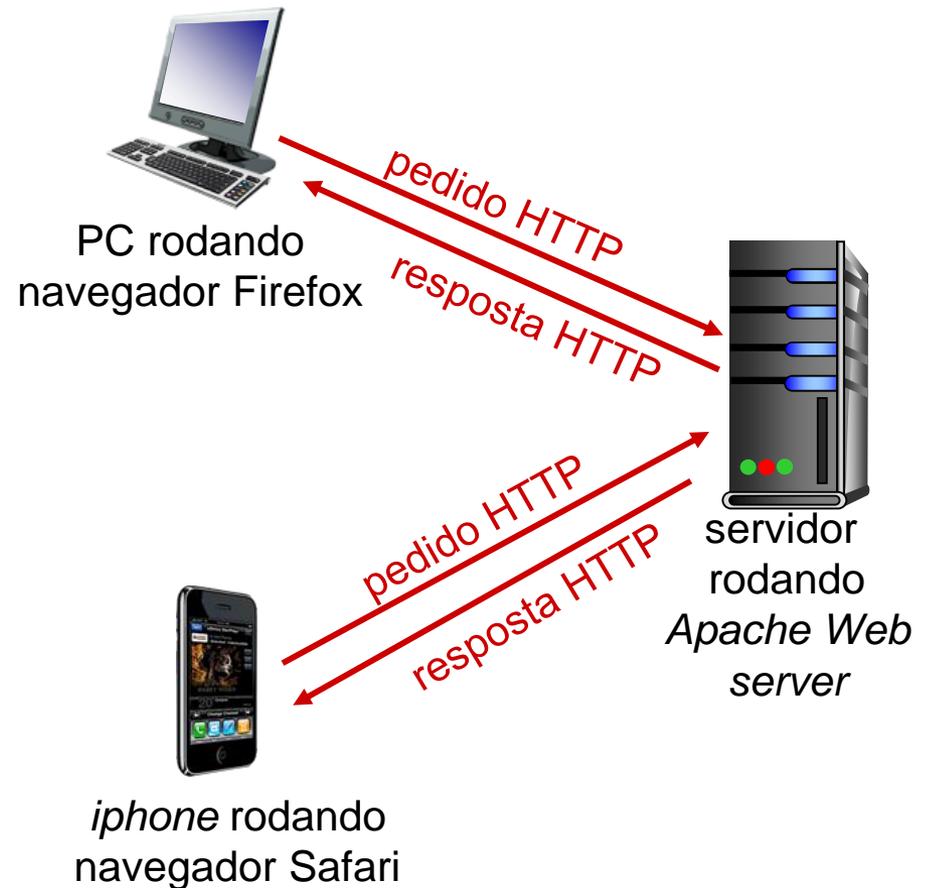
HTTP: *HyperText Transfer Protocol*

- ❖ [RFC 1945](#) (HTTP 1.0 - 1996)
- ❖ [RFC 2616](#) (HTTP 1.1 - 1999)
- ❖ [RFC 7540](#) (HTTP 2.0 - 2015)

- ❖ protocolo da camada de aplicação da *Web*

- ❖ modelo cliente/servidor
 - **cliente:** navegador que pede, recebe (usando protocolo HTTP) e “apresenta” objetos *Web* (Microsoft Edge, Firefox, Chrome)

 - **servidor:** servidor *Web* envia (usando protocolo HTTP) objetos em resposta a requisições (Apache, Microsoft Internet Information Server)



Visão geral do HTTP (continuação)

usa TCP:

- ❖ cliente inicia conexão TCP (cria *socket*) para o servidor, porta 80
- ❖ servidor aceita conexão TCP do cliente
- ❖ mensagens HTTP (mensagens do protocolo da camada de aplicação) trocadas entre navegador (*cliente HTTP*) e servidor Web (*servidor HTTP*)
- ❖ conexão TCP fechada

HTTP é “sem memória”

- ❖ servidor não mantém informação sobre pedidos anteriores do cliente

nota
protocolos que mantêm “memória” são complexos!

- ❖ história passada (estado) precisa ser mantido
- ❖ se cliente/servidor cai, suas visões do “estado” podem ser inconsistentes, precisam ser reconciliadas

Conexões HTTP

HTTP não persistente

- ❖ no máximo um objeto enviado sobre uma conexão TCP
 - conexão então fechada
- ❖ fazer *download* de múltiplos objetos requer múltiplas conexões

HTTP persistente

- ❖ múltiplos objetos podem ser enviados sobre única conexão TCP entre cliente, servidor
- ❖ padrão

HTTP não-persistente

suponha que usuário digita URL:

<http://www.lcs.poli.usp.br/~marcio/index.htm>

(contém texto e referências a 10 imagens jpeg)

1a. HTTP cliente inicia conexão TCP ao (processo) servidor HTTP em `www.lcs.poli.usp.br` na porta 80

1b. servidor HTTP no *host* `www.lcs.poli.usp.br` espera por conexão TCP na porta 80. “aceita” conexão, notificando cliente

2. cliente HTTP envia *mensagem pedido* HTTP (contendo URL) para o *socket* de conexão TCP. Mensagem indica que o cliente quer objeto `/~marcio/index.htm`

3. servidor HTTP recebe mensagem pedido, forma *mensagem resposta* contendo objeto solicitado, e envia mensagem pelo seu *socket*

tempo



HTTP não-persistente (cont.)

4. servidor HTTP fecha conexão TCP.

5. cliente HTTP recebe mensagem resposta contendo arquivo html, exibe html. Analisando arquivo html, encontra 10 objetos jpeg referenciados.

6. Passos 1-5 repetidos para cada um dos 10 objetos jpeg

tempo



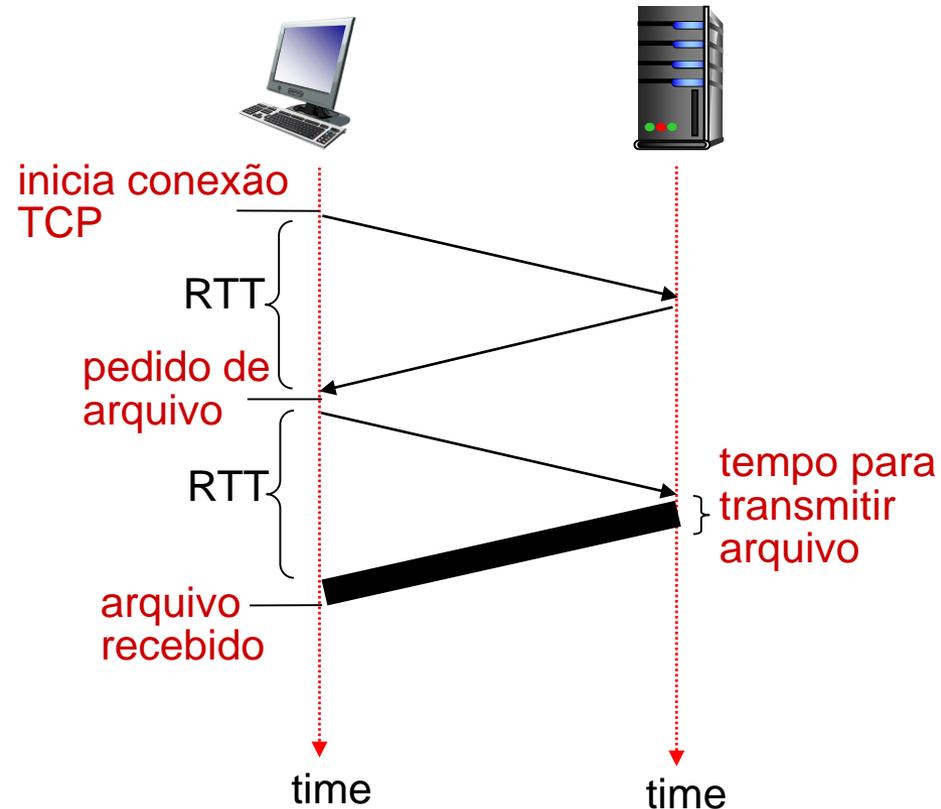
HTTP não-persistente: tempo de resposta

RTT (Round-Trip Time) : tempo para pequeno pacote viajar do cliente ao servidor e voltar

tempo de resposta HTTP:

- ❖ um RTT para iniciar conexão TCP
- ❖ um RTT para pedido HTTP e primeiros bytes da resposta HTTP retornar
- ❖ tempo de transmissão do arquivo
- ❖ tempo de resposta para HTTP não-persistente =

2RTT + tempo de transmissão do arquivo



HTTP Persistente

Problemas do HTTP não persistente :

- ❖ requer 2 RTTs por objeto
- ❖ Sistema operacional precisa gerenciar *cada* conexão TCP
- ❖ navegadores muitas vezes abrem conexões TCP paralelas para baixar objetos referenciados

HTTP persistente:

- ❖ servidor deixa conexão aberta depois de enviar resposta
- ❖ mensagens HTTP subsequentes entre mesmo cliente/servidor enviadas sobre a conexão aberta
- ❖ cliente envia pedido assim que encontra objeto referenciado
- ❖ perto de 1 RTT para todos os objetos referenciados

Mensagem pedido HTTP

- ❖ 2 tipos de mensagens HTTP: *pedido (request)*, *resposta*
- ❖ **Mensagem pedido HTTP:**
 - ASCII (formato que permite leitura por humanos)

linha de requisição
(comandos
GET, POST, HEAD)

linhas de
cabeçalho (opcionais)
http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_HTTP_header_fields

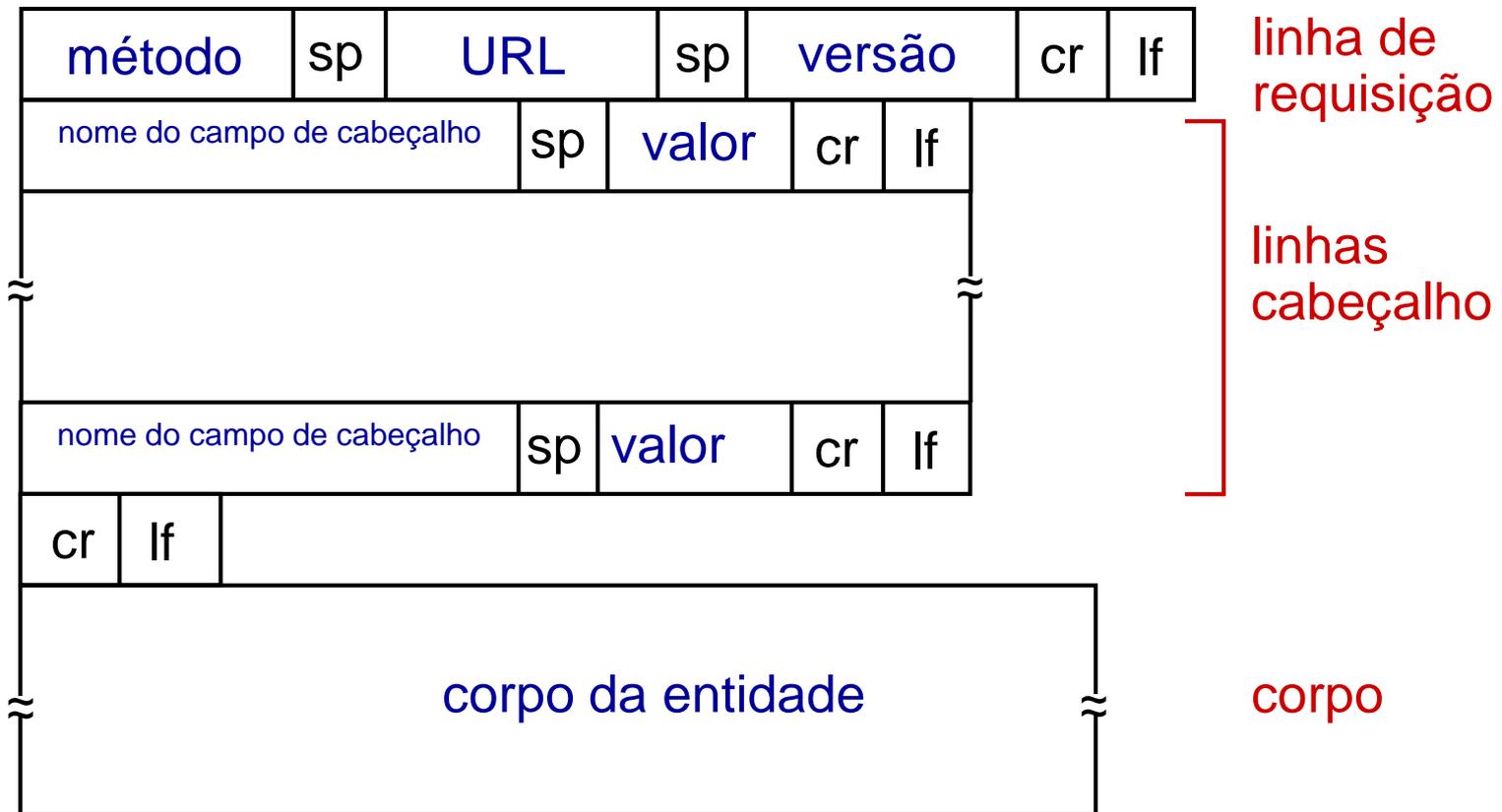
```
GET /~marcio/index.htm HTTP/1.1\r\n
Host: www.lcs.poli.usp.br\r\n
User-Agent: Firefox/3.6.10\r\n
Accept: text/html,application/xhtml+xml\r\n
Accept-Language: pt-br,en-us;q=0.5\r\n
Accept-Encoding: gzip,deflate\r\n
Accept-Charset: ISO-8859-1,utf-8;q=0.7\r\n
Keep-Alive: 115\r\n
Connection: keep-alive\r\n
\r\n
```

carriage return
caractere carriage return
caractere line-feed

*carriage return,
line feed no início
de linha indica
fim de linhas de cabeçalho*

close para conexão não persistente

Mensagem pedido HTTP: formato geral



Upload de entrada de formulário

método POST:

- ❖ páginas web muitas vezes incluem formulário de entrada
- ❖ *upload* da entrada para servidor é feita no corpo da mensagem

método URL :

- ❖ usa método GET
- ❖ *upload* da entrada é feito no campo URL da linha de pedido:

http://www.imdb.com/find?ref_nv_sr_fn&q=casablanca&s=all

dados de entrada

Tipos de métodos

HTTP/1.0:

- ❖ GET
- ❖ POST
- ❖ HEAD
 - pede ao servidor que deixe objeto pedido fora da mensagem

HTTP/1.1:

- ❖ GET, POST, HEAD
- ❖ PUT
 - faz *upload* do arquivo no corpo da mensagem no caminho especificado no campo URL
- ❖ DELETE
 - apaga o arquivo especificado no campo URL

Mensagem resposta HTTP

linha de estado
(código e frase
de estado do
protocolo)

linhas
de
cabeçalho

dados, e.g.,
arquivo HTML
requisitado

```
HTTP/1.1 200 OK\r\n
Date: Tue, 25 Feb 2014 18:24:20 GMT\r\n
Server: Apache/2.0.52 (CentOS)\r\n
Last-Modified: Tue, 18 Feb 2014 17:00:02
GMT\r\n
ETag: "17dc6-a5c-bf716880"\r\n
Accept-Ranges: bytes\r\n
Content-Length: 2652\r\n
Keep-Alive: timeout=10, max=100\r\n
Connection: Keep-Alive\r\n
Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-
1\r\n
\r\n
data data data data data ...
```

Códigos de estado da resposta HTTP

- ❖ Código de estado aparece na 1a linha da mensagem resposta servidor-cliente
- ❖ Alguns códigos exemplos:

200 OK

- atendido com sucesso, objeto pedido mais para frente na msg

301 Moved Permanently

- objeto pedido foi movido, nova localização especificada mais a frente nessa msg (Location:)

400 Bad Request

- mensagem pedido não entendida pelo servidor

404 Not Found

- documento pedido não encontrado nesse servidor

505 HTTP Version Not Supported

Experimentando o HTTP (lado cliente)

1. Acesse um servidor *web* usando *Telnet*:

```
telnet  
set localecho  
o www.lcs.poli.usp.br 80
```

No Windows, abre conexão TCP para porta 80 (porta servidor HTTP padrão) em `www.lcs.poli.usp.br`. Qualquer coisa digitada é enviada pela porta 80 em `www.lcs.poli.usp.br`

2. digite um pedido GET HTTP:

```
GET /~marcio/branco.htm HTTP/1.1  
Host: www.lcs.poli.usp.br
```

digitando essa mensagem (aperte ENTER duas vezes), você envia um pedido GET simples (mas completo) ao servidor HTTP

3. veja a resposta enviada pelo servidor HTTP!

(ou use *Wireshark* para examinar pedidos/respostas HTTP capturados)

(Kurose, p. 125) Considere o seguinte *string* de caracteres ASCII que foram capturados pelo *Wireshark* quando o navegador enviou uma mensagem HTTP GET (isto é, esse é o conteúdo real da mensagem HTTP GET). Os caracteres `<cr><lf>` são caracteres *carriage return* e *line-feed*. Responda as seguintes questões, indicando onde na mensagem HTTP GET abaixo você encontra a sua resposta.

```
GET /cs453/index.html HTTP/1.1<cr><lf>Host: gai
a.cs.umass.edu<cr><lf>User-Agent: Mozilla/5.0 (
Windows;U; Windows NT 5.1; en-US; rv:1.7.2) Gec
ko/20040804 Netscape/7.2 (ax) <cr><lf>Accept:ex
t/xml, application/xml, application/xhtml+xml, text
/html;q=0.9, text/plain;q=0.8,image/png,*/*;q=0.5
<cr><lf>Accept-Language: en-us,en;q=0.5<cr><lf>Accept-
Encoding: zip,deflate<cr><lf>Accept-Charset: ISO
-8859-1,utf-8;q=0.7,*;q=0.7<cr><lf>Keep-Alive: 300<cr>
<lf>Connection:keep-alive<cr><lf><cr><lf>
```

- (a) Qual o URL do documento requisitado pelo navegador?
- (b) Qual a versão de HTTP o navegador está rodando?
- (c) O navegador requisitou uma conexão persistente ou não persistente?
- (d) Qual é o endereço IP do *host* no qual o navegador está rodando?
- (e) Que tipo de navegador iniciou a mensagem? Por que é necessário o tipo de navegador numa mensagem de pedido HTTP?

Estado usuário-servidor : cookies (RFC6265)

muitas páginas Web usam
cookies

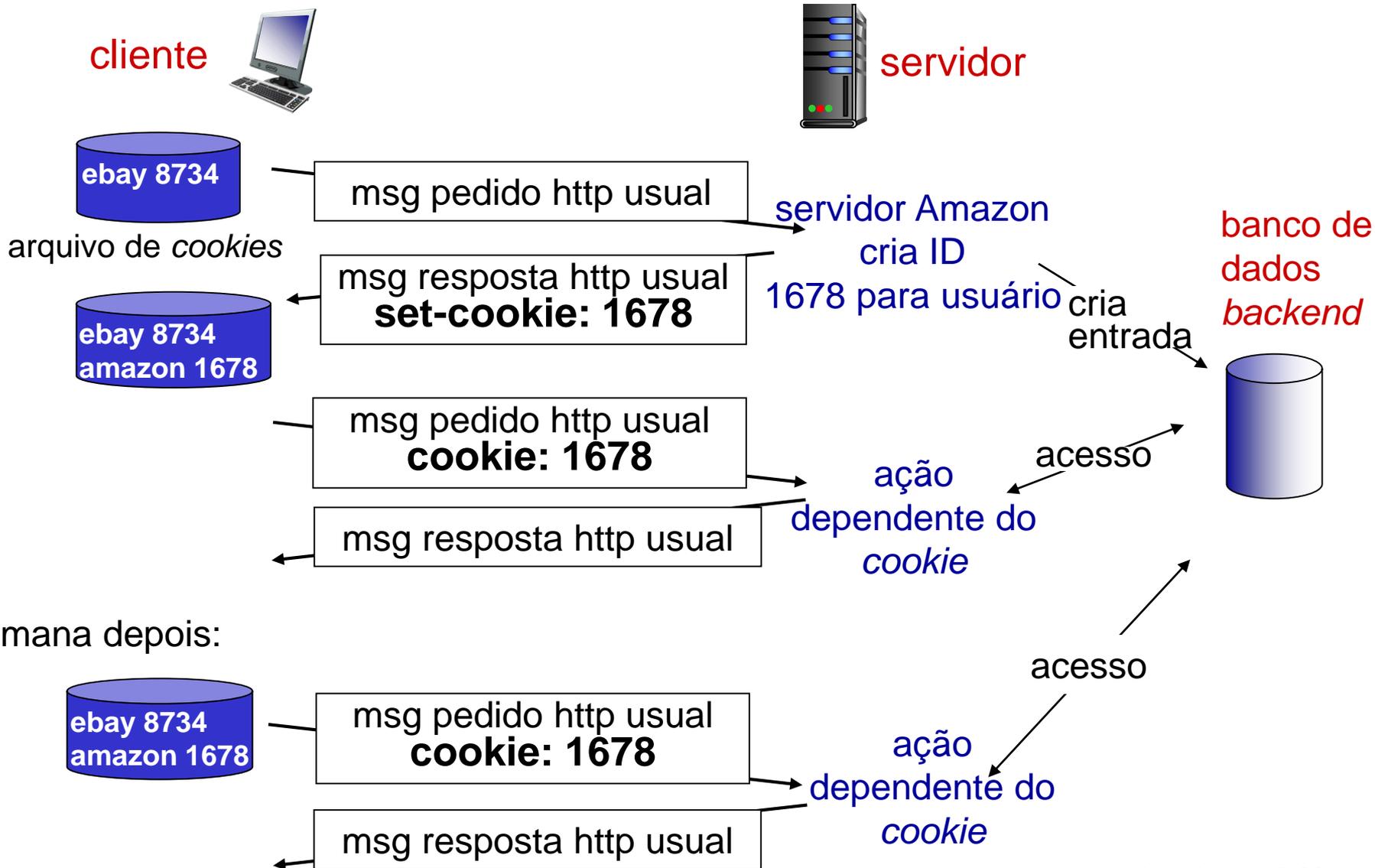
4 componentes:

- 1) linha de cabeçalho *cookie* em mensagem *resposta* HTTP
- 2) linha cabeçalho *cookie* na próxima mensagem pedido HTTP
- 3) arquivo de *cookies* mantido no *host* do usuário, gerenciado pelo navegador do usuário
- 4) banco de dados *back-end* na página Web

exemplo:

- ❖ Beatriz sempre acessa a Internet de seu PC
- ❖ visita *site* de *e-commerce* específica pela primeira vez
- ❖ quando pedido HTTP inicial chega ao *site*, são criados:
 - ID única
 - entrada no banco de dados *back end* para ID

Cookies: mantendo o “estado” (cont.)



Cookies (continuação)

cookies podem ser usados para:

- ❖ autorização
- ❖ carrinhos de compras
- ❖ recomendações
- ❖ estado da sessão do usuário (*Web e-mail*)

como manter “estado”:

- ❖ protocolos nas extremidades: mantêm estado no transmissor/receptor sobre múltiplas comunicações
- ❖ *cookies*: mensagens http carregam estado

nota

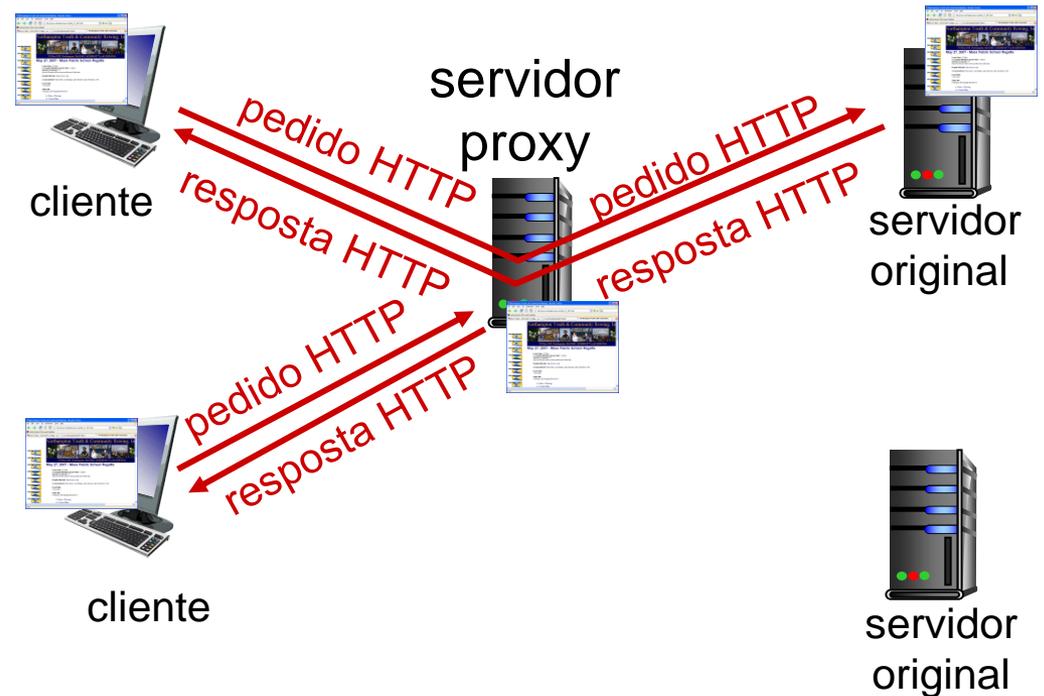
cookies e privacidade:

- ❖ cookies permitem que sites aprendam muito sobre você
- ❖ principalmente se você forneceu nome e *e-mail* também

Caches Web (servidores proxy)

objetivo: atender pedido cliente sem envolver servidor original

- ❖ usuário configura navegador: acessos Web via *cache*
- ❖ navegador envia todos pedidos HTTP para *cache*
 - objetos no *cache*: *cache* retorna objeto
 - se não *cache* requer objetos do *servidor* original, então retorna objeto a cliente



Mais sobre Web caching

- ❖ *cache* atua tanto como cliente quanto servidor
 - servidor para pedido do cliente
 - cliente para servidor original
- ❖ tipicamente *cache* é instalado por ISPs (universidade, empresa, ISP residenciais)

por que Web caching?

- ❖ reduzir tempo de resposta para pedido de cliente
- ❖ reduzir tráfego no enlace de acesso da instituição
- ❖ Internet tem muitos *caches*: permite provedores de conteúdo “pobres” fornecer conteúdo eficientemente (assim como compartilhamento P2P)

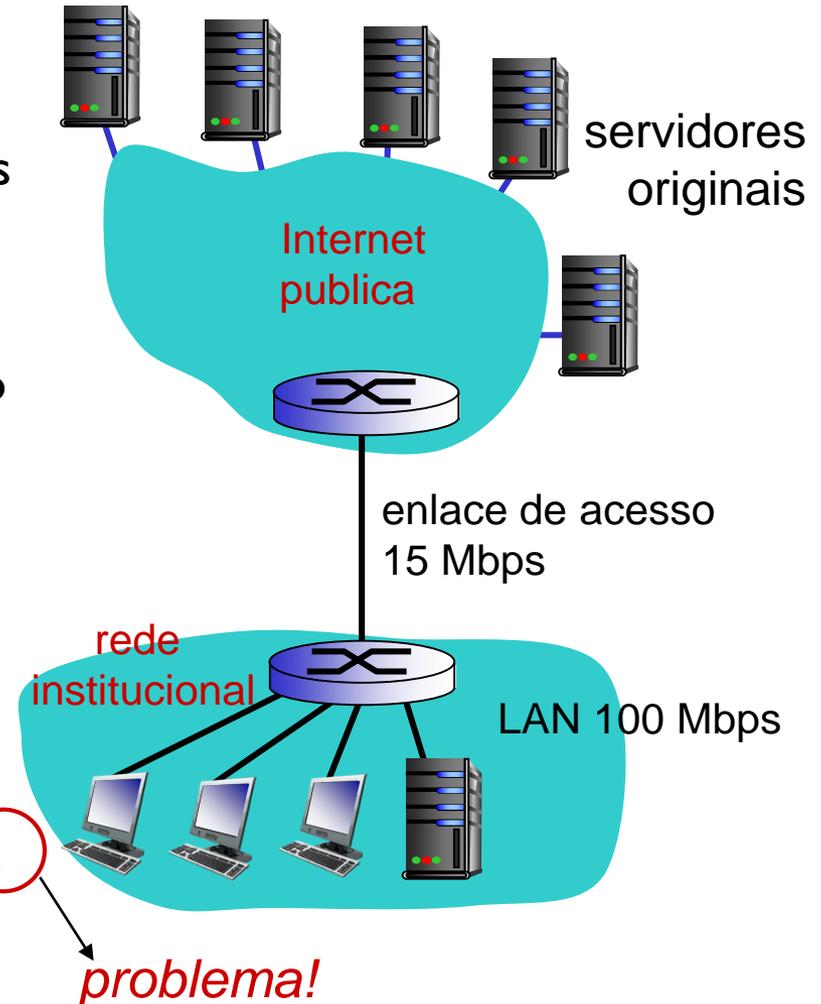
Exemplo de caching:

hipoteses:

- ❖ tamanho médio de objeto: 1 Mbit
- ❖ taxa média de pedidos dos navegadores aos servidores originais: 15/s
- ❖ taxa de dados média para os navegadores: 15 Mbps
- ❖ RTT do roteador da Internet mais próximo a qualquer servidor original (atraso internet): 2 s
- ❖ capacidade do enlace de acesso: 15 Mbps

consequências:

- ❖ intensidade de tráfego LAN: $(15 \text{ pedidos/s}) * (1 \text{ Mbit/pedido}) / (100 \text{ Mbps}) = 0.15$
- ❖ intensidade de tráfego enlace de acesso = 1
- ❖ latência total = atraso Internet + atraso do acesso + atraso LAN
= 2 s + minutos + ms



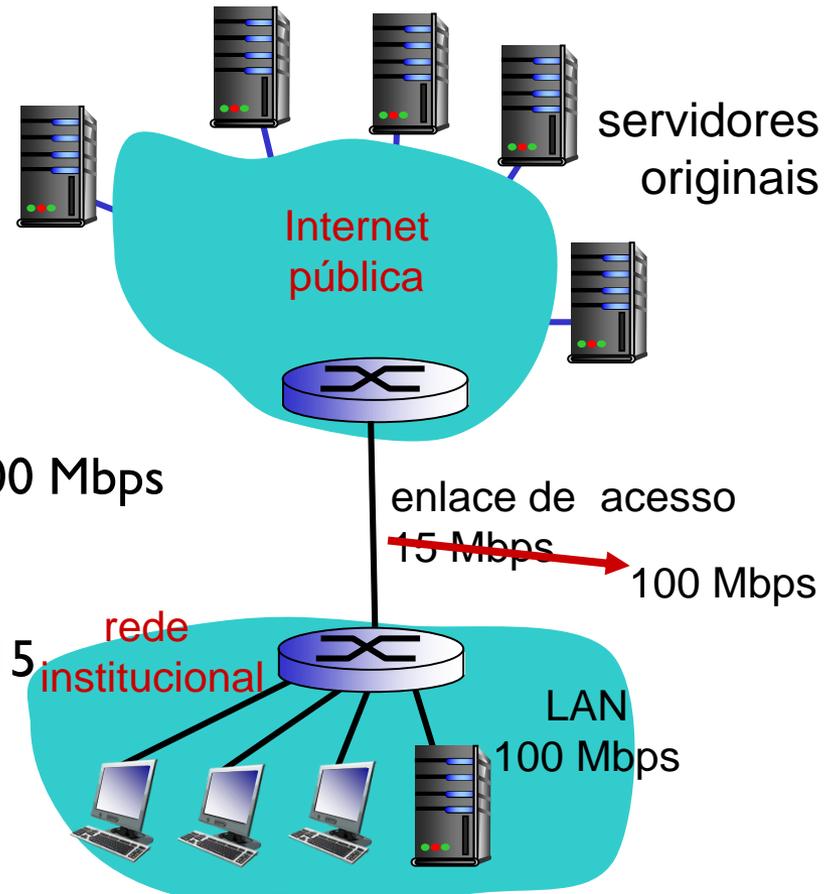
Exemplo de caching: melhorando enlace de acesso

hipoteses:

- ❖ tamanho médio de objeto: 1 Mbits
- ❖ taxa média de pedidos dos navegadores aos servidores originais: 15/s
- ❖ taxa de dados média para os navegadores: 15 Mbps
- ❖ RTT do roteador da Internet mais próximo a qualquer servidor original (atraso internet): 2 s
- ❖ capacidade do enlace de acesso: ~~15 Mbps~~ → 100 Mbps

consequências:

- ❖ intensidade de tráfego LAN: $(15 \text{ pedidos/s}) * (1 \text{ Mbit/pedido}) / (100 \text{ Mbps}) = 0.15$
- ❖ intensidade de tráfego enlace de acesso = ~~15~~ → 0.15
- ❖ latência total = atraso Internet + atraso do acesso + atraso LAN
= 2 s + ~~minutos~~ → ms



Custo: aumento da velocidade do enlace de acessor (caro!)

Exemplo de caching: instalando cache local

hipóteses:

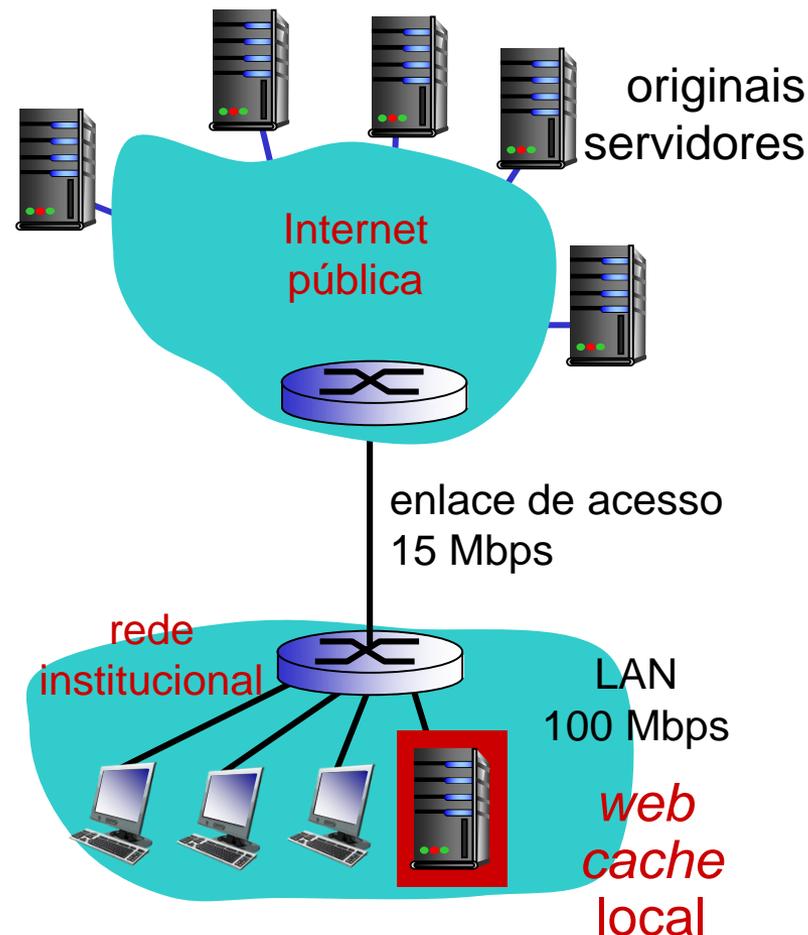
- ❖ tamanho médio de objeto: 1 Mbits
- ❖ taxa média de pedidos dos navegadores aos servidores originais: 15/s
- ❖ taxa de dados média para os navegadores: 15 Mbps
- ❖ RTT do roteador da Internet mais próximo a qualquer servidor original (atraso internet): 2 s
- ❖ capacidade do enlace de acesso: 15 Mbps

consequências:

- ❖ intensidade de tráfego LAN : 15%
- ❖ intensidade de tráfego enlace de acesso = ?
- ❖ latência total = ?

Como calcular a intensidade de tráfego e a latência?

Custo: web cache (barato!) – software livre em PC



Exemplo de caching: instalando cache local

Calculando intensidade de tráfego no enlace de acesso e latência com cache:

- ❖ supondo *hit rate* do cache 0.4 (tipicamente entre 0.2 e 0.7)
 - 40% pedidos atendidos no cache,
 - 60% pedidos atendidos na origem
- ❖ intensidade de tráfego:
 - 60% dos pedidos usam enlace de acesso
- ❖ taxa de dados para navegadores sobre o enlace de acesso = $0.6 * 15 \text{ Mbps} = 9 \text{ Mbps}$
 - intensidade = $9/15 = .6$
- ❖ latência total
 - = $0.6 * (\text{latência desde servidores originais}) + 0.4 * (\text{latência quando atendidos no cache})$
 - = $0.6 (\sim 2 \text{ s}) + 0.4 (\text{ms})$
 - $\sim 1.2 \text{ s}$
 - menor do que com enlace de 100 Mbps (e mais barato também!)

